

EDITORIAL

É com grande satisfação que publicamos o número dois do volume 13 da Revista de Administração. Essa satisfação deriva, em grande parte, de vermos materializada muitas das diretrizes filossóficas colocadas quando de sua reativação, como norteadoras do seu funcionamento. Essa constatação nos leva a crer estarmos caminhando para uma consolidação da Revista como instrumento sintetizador e comunicador dos pensamentos de administração predominantes no meio científico nacional.

Neste número, respeitados os critérios de aceitação de artigos, são publicadas duas matérias de docentes do COPPEAD da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Isso reafirma o propósito da Revista de receber a colaboração de estudiosos de Administração das mais diferentes insti-

tuições de ensino e pesquisa e dos praticantes da administração. Nessa linha de raciocínio, a Revista apresenta ainda uma nova secção: Notas e Comunicações, destinada a divulgar experiências, seminários e cursos realizados no Brasil. Neste número, divulga-se uma experiência realizada pelo Programa de Pós-Graduação em Administração – PPGA/UFRGS, de integração universidade/comunidade através da abordagem por sistemas sócio-técnicos.

Apresentamos ainda o elenco de dissertações de mestrado, teses de doutoramento e livre-docência defendidas ao longo dos últimos anos pelos professores do Departamento de Administração da FEA-USP, esperando com isso permitir um intercâmbio de idéias entre interessados nos diversos assunto analisados.

SÍNTESES

Tipologias Organizacionais e Atributos Administrativos

9

Sérgio Alves de Sousa

Análise e classificação de organizações e apresentação de algumas tipologias organizacionais e seu relacionamento com alguns atributos administrativos com o objetivo de discutir quem, do ponto de vista prático, poderia vir a ser considerado como um administrador ideal. A hipótese de se considerar um administrador ideal fundamentando-se no seu desempenho passado em uma determinada organização, não resiste a uma investigação mais profunda. Contrapõe a isso a idéia de que o administrador ideal repousa sobre critérios de excelência de desempenho com base em contingências de natureza local e temporal, prescindindo de juízo de valor apriorístico e determinístico dos seus atributos.

Planejamento Estratégico nas Organizações Estruturadas por Projeto

24

Jacques Marcovitch, Raymond Radosevich

O planejamento estratégico está se tornando cada vez mais uma função imprescindível na organização moderna. Entre estas organizações se encontram aquelas estruturadas por projetos, como por exemplo, as empresas de consultoria, as instituições de pesquisa e desenvolvimento e as universidades. Vários autores já propuseram uma série de modelos prescritivos de planejamento estratégico destinados a grandes organizações que se caracterizam por um elevado grau de maturidade. Neste artigo, os autores apresentam um modelo prescritivo simples e evidenciam que o processo de planejamento estratégico varia em função do grau de maturidade organizacional. São identificados três estilos: "laissez-faire", direcional e analítico com metas determinadas. A empresa estruturada por projeto deverá passar pelos dois primeiros estilos antes de alcançar o terceiro. A tentativa de implantação imediata de um "processo analítico com metas determinadas" pode criar uma atitude oposta ao planejamento estratégico com implicações negativas para o futuro da empresa.

Gerência de Exportação no Brasil: Um Estudo Exploratório

40

Angela Schmidt

Avaliação das implicações da política brasileira de incentivos às exportações para as pequenas e médias empresas do setor calçadista. Os resultados do estudo sugerem que essas empresas não estão na realidade exportando, mas simplesmente vendendo seus produtos para mercados externos através do sistema de marketing doméstico, delegando o planejamento, implementação e controle da estratégia de marketing aos importados estrangeiros. O estudo conclui que a política brasileira de incentivos à exportação não conseguiu estimular essas empresas a adotarem uma atitude mais agressiva face à exportação. Além disso, tal atitude, propiciada em parte pelas reduções de preço obtidas através dos incentivos, parece ter contribuído para a posição de vulnerabilidade com que se defronta hoje o setor no mercado internacional.

Um Modelo Probabilístico para Estimar a Demanda de Atividades de Lazer

56

Gilberto José Weinberger Teixeira

Tentativa de formular um modelo probabilístico para estimar e projetar o uso de locais turísticos e de lazer. O estudo tentou: a) desenvolver um modelo conceitual que permite estimar o uso para turismo de um determinado local; b) aplicar o modelo usando dados empíricos com o objetivo de comparar o uso real e as taxas de visitas previstas para "camping" no Estado de S.Paulo; c) ilustrar a aplicação da análise probabilística no desenvolvimento de estimativas de demanda para "camping"

CENTRAL REGIONAL DE CASOS USP

A Central Regional de Casos/USP, anexo ao Departamento de Administração da FEA-USP é uma unidade da Central Brasileira de Casos que há um ano vem atuando ativamente com o objetivo de desenvolver e intensificar o uso da metodologia de casos no ensino de Administração e no treinamento de executivos.

Para tanto, conta com o apoio do CEBRAE – Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa e do CEAG/SP – Centro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresa do Estado de São Paulo.

A Central Regional de Casos/USP vem desenvolvendo, atualmente, uma série de cursos para elaboração de casos, para professores e alunos da FEA/USP, a nível de graduação e pós-graduação; cursos para executivos de empresas privadas, de economia mista e associações de classe e ainda cursos específicos para os elementos da área de recursos humanos dessas instituições. Nesse tocante, a CRC/USP, vem realizando um intenso trabalho de divulgação da metodologia de casos para aplicação em empresas, pois, esta é uma área potencial que somente agora começa a ser explorada. Os executivos de nossas empresas têm tomado consciência do grande valor do método de casos como instrumento para desenvolver habilidades administrativas.

Ainda dentro dessa linha, objetivando difundir o uso da metodologia de casos, a CRC/USP reafirma sua intenção de colaborar com instituições de ensino e empresas privadas e públicas, para a promoção de cursos sobre o referido método, para tanto conta com um corpo de instrutores devidamente qualificado.

Esses cursos tem sido realizados em diversos locais e, como resultado, mais de uma centena de casos nas áreas de Finanças, Marketing, Administração Geral, Produção e Recursos Humanos foram gerados. Esses casos são adquiridos e registrados pela CBC, passando a fazer parte do seu acervo, os quais, mediante solicitação, poderão ser utilizados como instrumento de ensino em qualquer escola de Administração do País, bem como em empresas, nos seus programas de treinamento de executivos.

Deve-se ressaltar ainda que a CBC possui um catálogo dos casos disponíveis classificados por área funcional, o qual também pode ser solicitado pelos interessados.

Elementos do meio acadêmico – professores e estudantes - e do meio empresarial – executivos e consultores – interessados no desenvolvimento e utilização dessa metodologia como instrumento de aprendizado e treinamento, necessitando de informações adicionais devem-se dirigir ao seguinte endereço:

CENTRAL REGIONAL DE CASOS – FEA-USP
Departamento de Administração – Sala AS-33 – Cidade Universitária
Telefones: 211-0411 – 211-0233 – 210-1511 (ramal 239/240)